



ANEXO I

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada ml contém:

Substância ativa:

Acepromazina 10 mg
(equivalente a 13,55 mg de maleato de acepromazina)

Excipientes:

Fenol 3,0 mg

Para a lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável.

Solução transparente, amarela a cor de laranja.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Espécie(s)-alvo

Equinos (cavalos).

4.2 Indicações de utilização, especificando as espécies-alvo

Pré-medicação anestésica: Após a administração de acepromazina, a quantidade de anestésico necessária para induzir anestesia é consideravelmente reduzida.

Tranquilização: A tranquilização (ataraxia) com acepromazina implica uma modificação do temperamento que não está associada a hipnose, a narcose ou a sedação profunda. Esta é obtida com doses baixas de acepromazina. Em doses baixas, a acepromazina diminui a ansiedade o que é benéfico para utilização em cavalos antes da ferragem ou do transporte.

Sedação: Em taxas de dose mais elevadas, a acepromazina é um sedativo eficaz, como adjuvante ou substituição na contenção física, p. ex., em odontologia, manuseio e ferragem. Os efeitos relaxantes auxiliam no exame do pénis em cavalos e no tratamento do tétano e da asfixia.

4.3 Contra-indicações

Não administrar em caso de hipersensibilidade à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a garanhões de reprodução. Ver secção 4.6.

Não administrar a éguas gestantes.

Não administrar a animais em estado atual de excitação emocional intensa.

4.4 Advertências especiais para cada espécie-alvo

A acepromazina tem pouco, se algum, efeito analgésico e, portanto, têm de se evitar procedimentos dolorosos, especialmente quando se sabe que os animais têm temperamentos imprevisíveis. Por conseguinte, devem manter-se as precauções habituais sempre que se manuseiem cavalos sob sedação. Durante a sedação, os cavalos retêm normalmente a acuidade visual e auditiva, de tal modo que sons altos e movimentos rápidos podem causar o despertar do estado de sedação. Por conseguinte, é importante manter os cavalos tratados num ambiente calmo e evitar, na medida do possível, a estimulação sensorial.

4.5 Precauções especiais de utilização

Precauções especiais para utilização em animais

Podem surgir situações em que é necessária uma anestesia geral no período de 4-6 horas após a utilização do medicamento veterinário. Nestes casos, deve ter-se o cuidado de reduzir a dose dos outros agentes de pré-medicação e anestesia, especialmente barbitúricos parentéricos, de modo a evitar a sua potenciação e os efeitos depressores aditivos.

Quando administrado a cavalos macho (cavalos castrados ou garanhões não reprodutores), utilize a dose mais baixa recomendada para produzir o efeito desejado.

A acepromazina pode causar hipotermia devido a depressão do centro termorregulador e a vasodilatação periférica.

A acepromazina é um medicamento bloqueador dos adrenorecetores, o que causa hipotensão e uma diminuição do hematócrito. Portanto, o medicamento veterinário deve ser administrado com grande precaução e apenas em dose baixas a cavalos debilitados e a animais em estados de hipovolemia, anemia e choque, ou com doença cardiovascular. A administração de acepromazina deve ser precedida por reidratação

A duração de ação pode ser prolongada, devendo ter-se este facto em mente durante a equitação, dado que a acepromazina pode afetar o desempenho e aparecer em testes de drogas durante algum tempo.

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento veterinário aos animais

Este medicamento veterinário contém um sedativo potente; devem tomar-se precauções ao manipular e administrar o medicamento veterinário para evitar a autoexposição acidental.

Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo mas NÃO CONDUZA dado que podem ocorrer sedação e alterações da pressão arterial. Pode ser necessário tratamento sintomático.

Se ocorrer contaminação acidental dos olhos, lavar cuidadosamente com água corrente durante 15 minutos. Consultar um médico se a irritação persistir.

No caso de contaminação acidental da pele, o vestuário contaminado deve ser removido e a área lavada com quantidades abundantes de água e sabão. Consultar um médico se a irritação persistir.

Lavar muito bem as mãos e a pele exposta após administrar.

4.6 Reações adversas (frequência e gravidade)

A acepromazina pode causar hipotensão (frequente) e diminuição do hematócrito (muito frequente). A paralisia reversível do músculo retrator do pénis foi associada à utilização de acepromazina, administrada por via parentérica a cavalos (muito frequente). A acepromazina causou parafimose (pouco frequente), por vezes como sequela de priapismo; contudo, esta resulta, apenas muito raramente, em disfunção peniana permanente. Nos casos em que ocorre extrusão do pénis, o proprietário deve ser aconselhado a

informar o seu médico veterinário se a retração do pénis não se efetuar decorridas 2-3 horas. Na literatura veterinária foram descritos tratamentos adequados como, por exemplo, compressão manual durante o período de anestesia geral, suporte peniano e compressão manual, uso de uma ligadura de Esmarch ou reversão farmacológica (p. ex., administração intravenosa lenta de mesilato de benzotropina). A injeção intracarotídea acidental em cavalos pode produzir sinais clínicos que variam desde desorientação até convulsões e morte.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados).

4.7 Utilização durante a gestação, a lactação ou a postura de ovos

Não administrar a éguas gestantes. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação ou a lactação.

4.8 Interações medicamentosas e outras formas de interação

As fenotiazinas são aditivas às ações de outros depressores do SNC e potenciam a anestesia geral (ver secção 4.2, Indicações de utilização).

Não administrar este medicamento veterinário juntamente com organofosfatos e/ou cloridrato de procaína, porque pode intensificar a atividade e toxicidade potencial.

4.9 Posologia e via de administração

Para injeção intramuscular ou intravenosa. No caso de injeção intravenosa, recomenda-se que a injeção seja administrada lentamente.

0,03–0,10 mg de acepromazina por kg de peso corporal, equivalente a 0,15–0,5 ml do medicamento veterinário por 50 kg de peso corporal.

Normalmente, são administradas doses únicas de acepromazina. A utilização a longo prazo não é recomendada. Nas ocasiões raras em que é necessária a administração de doses repetidas, o intervalo entre doses deve ser de 36-48 horas.

Tomar as precauções necessárias para manter a esterilidade. Evitar a introdução de contaminação durante a utilização. Caso ocorra crescimento ou descoloração evidente, eliminar o medicamento veterinário. Quando se utilizam agulhas com calibres de 21G e 23G, o número máximo de perfurações do frasco para injetáveis não deve exceder 100, e quando se utiliza uma agulha de 18G, o número máximo não deve exceder 40.

4.10 Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos), se necessário

Pode ocorrer hipotensão transitória dependente da dose em casos de sobredosagem acidental. A terapêutica deve consistir na descontinuação de qualquer outro tratamento hipotensor, em cuidados de suporte como perfusão intravenosa de solução salina isotónica morna para corrigir a hipotensão e numa monitorização frequente. Em casos graves pode ser indicado tratamento com norepinefrina, mas a sua

utilização tem de se basear numa avaliação cuidadosa do equilíbrio benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável.

A epinefrina (adrenalina) é contraindicada no tratamento da hipotensão aguda produzida por sobredosagem de maleato de acepromazina, visto que pode causar maior depressão da pressão arterial sistémica.

4.11 Intervalo(s) de segurança

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

5. Propriedades farmacológicas

Grupo farmacoterapêutico: Antipsicóticos
Código ATCvet: QN05AA04

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

A acepromazina é uma fenotiazina. É um depressor do sistema nervoso central com atividade associada sobre o sistema autónomo. As fenotiazinas têm uma ação central causada pela inibição das vias da dopamina, resultando na alteração do humor, redução do medo e remoção de respostas aprendidas ou condicionadas.

A acepromazina possui propriedades antieméticas, hipotérmicas, vasodilatadoras (e, por conseguinte, hipotensoras) e antiespasmódicas.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

A duração de ação da acepromazina parece ser prolongada e dependente da dose.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista de excipientes

Fenol
Hidróxido de sódio (para ajuste do pH)
Ácido maleico (para ajuste do pH)
Água para preparações injetáveis

6.2 Incompatibilidades

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

6.3 Prazo de validade

Prazo de validade do medicamento veterinário tal como embalado para venda: 30 meses.

Prazo de validade após a primeira abertura do acondicionamento primário: 56 dias.

6.4 Precauções especiais de conservação

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

6.5 Natureza e composição do acondicionamento primário

Frascos para injetáveis de vidro tipo I transparente, fechados com uma rolha de borracha bromobutílica revestida e uma cápsula de fecho de alumínio, acondicionados numa caixa de cartão.

Dimensões das embalagens: 10 ml, 20 ml e 100 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.

6.6 Precauções especiais para a eliminação de medicamentos veterinários não utilizados ou de desperdícios derivados da utilização desses medicamentos

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Le Vet Beheer B.V.
Wilgenweg 7
3421 TV Oudewater
Países Baixos

8. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1170/02/18DFVPT

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO

23 de Janeiro de 2018

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO

Janeiro de 2018

PROIBIÇÃO DE VENDA, FORNECIMENTO E/OU UTILIZAÇÃO

ANEXO III

ROTULAGEM E FOLHETO INFORMATIVO

A. ROTULAGEM

INDICAÇÕES A INCLUIR NO ACONDICIONAMENTO SECUNDÁRIO E ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Embalagem exterior
Frascos para injetáveis de 100 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tranquinerin 10 mg/ml solução injetável para cavalos
Acepromazina

2. DESCRIÇÃO DAS SUBSTÂNCIAS ATIVAS

Acepromazina 10 mg/ml

3. FORMA FARMACÊUTICA

Solução injetável

4. DIMENSÃO DA EMBALAGEM

10 ml
20 ml
100 ml

5. ESPÉCIES-ALVO

Equinos (cavalos)



6. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

7. MODO E VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

Via intramuscular ou intravenosa.
Antes de usar, ler o folheto informativo.

8. INTERVALO DE SEGURANÇA

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

9. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL (ESPECIAIS), SE NECESSÁRIO

Antes de usar, ler o folheto informativo.

10. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 56 dias

Após a primeira perfuração da embalagem, administrara até:

11. CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

12. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

Eliminação dos restos não utilizados: ler o folheto informativo

13. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO” E CONDIÇÕES OU RESTRIÇÕES RELATIVAS AO FORNECIMENTO E À UTILIZAÇÃO, SE FOR CASO DISSO

Uso veterinário

Medicamento veterinário sujeito a receita médico-veterinária.

14. MENÇÃO “MANTER FORA DA VISTA E DO ALCANCE DAS CRIANÇAS”

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

15. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Le Vet Beheer B.V.
Wilgenweg 7
3421 TV Oudewater
Países Baixos

16. NÚMERO(S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

1170/02/18DFVPT

17. NÚMERO DO LOTE DE FABRICO

Lote {número}

INDICAÇÕES MÍNIMAS A INCLUIR EM PEQUENAS UNIDADES DE ACONDICIONAMENTO PRIMÁRIO

Frascos para injetáveis de vidro de 10 ou 20 ml

1. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos
acepromazina



2. COMPOSIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S)

10 mg/ml

3. CONTEÚDO EM PESO, VOLUME OU NÚMERO DE DOSES

10 ml

20 ml

4. VIA(S) DE ADMINISTRAÇÃO

IV, IM

5. INTERVALO DE SEGURANÇA

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

6. NÚMERO DO LOTE

Lote {número}

7. PRAZO DE VALIDADE

VAL {mês/ano}

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 56 dias

Após a primeira perfuração da embalagem, administrar até:

8. MENÇÃO “EXCLUSIVAMENTE PARA USO VETERINÁRIO”

Uso veterinário.



B. FOLHETO INFORMATIVO

FOLHETO INFORMATIVO:

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos

1. NOME E ENDEREÇO DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO E DO TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE FABRICO RESPONSÁVEL PELA LIBERTAÇÃO DO LOTE, SE FOREM DIFERENTES

Titular da autorização de introdução no mercado:

Le Vet Beheer B.V.
Wilgenweg 7
3421 TV Oudewater
Países Baixos

Fabricante responsável pela libertação dos lotes:

Produlab Pharma B.V.
Forellenweg 16
4941 SJ Raamsdonksveer
Países Baixos

2. NOME DO MEDICAMENTO VETERINÁRIO

Tranquinervin 10 mg/ml solução injetável para cavalos
acepromazina

3. DESCRIÇÃO DA(S) SUBSTÂNCIA(S) ATIVA(S) E OUTRA(S) SUBSTÂNCIA(S)

Cada ml contém:

Substância ativa:

Acepromazina 10 mg
(equivalente a 13,55 mg de maleato de acepromazina)

Excipientes:

Fenol (conservante) 3,0 mg

Solução transparente, amarela a cor de laranja.

4. INDICAÇÃO (INDICAÇÕES)

Pré-medicação anestésica: Após a administração de acepromazina, a quantidade de anestésico necessária para induzir anestesia é consideravelmente reduzida.

Tranquilização: A tranquilização (ataraxia) com acepromazina implica uma modificação do temperamento que não está associada a hipnose, a narcose ou a sedação profunda. Esta é obtida com

doses baixas de acepromazina. Em doses baixas, a acepromazina diminui a ansiedade o que é benéfico para utilização em cavalos antes da ferragem ou do transporte.

Sedação: Em taxas de dose mais elevadas, a acepromazina é um sedativo eficaz, como adjuvante ou substituição na contenção física, p. ex., em odontologia, manuseio e ferragem. Os efeitos relaxantes auxiliam no exame do pénis em cavalos e no tratamento do tétano e da asfixia.

5. CONTRA-INDICAÇÕES

Não administrar em casos de hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a algum dos excipientes.

Não administrar a garanhões de reprodução. Ver também a secção sobre Reações adversas.

Não administrar a éguas gestantes.

Não administrar a animais em estado atual de excitação emocional intensa.

6. REAÇÕES ADVERSAS

A acepromazina pode causar hipotensão (frequente) e diminuição do hematócrito (muito frequente). A paralisia reversível do músculo retrator do pénis foi associada à utilização de acepromazina, administrada por via parentérica a cavalos (muito frequente). A acepromazina causou parafimose (condição na qual o prepúcio do pénis fica preso por trás da glândula; pouco frequente), por vezes como sequela de priapismo (condição na qual o pénis permanece ereto na ausência de estimulação); contudo, isto resulta, apenas muito raramente, em disfunção permanente do pénis. Nos casos em que ocorre extrusão do pénis, o proprietário deve ser aconselhado a informar o seu médico veterinário se a retração do pénis não se efetuar decorridas 2-3 horas. Na literatura veterinária foram descritos tratamentos adequados como, por exemplo, compressão manual durante o período de anestesia geral, suporte do pénis e compressão manual, uso de uma ligadura de Esmarch ou reversão farmacológica (p. ex., administração intravenosa lenta de mesilato de benzotropina).

A injeção intracarotídea acidental em cavalos pode produzir sinais clínicos que variam desde desorientação até convulsões e morte.

A frequência dos eventos adversos é definida utilizando a seguinte convenção:

- muito frequente (mais de 1 em 10 animais tratados apresentando evento(s) adverso(s))
- frequente (mais de 1 mas menos de 10 animais em 100 animais tratados)
- pouco frequentes (mais de 1 mas menos de 10 animais em 1.000 animais tratados)
- raros (mais de 1 mas menos de 10 animais em 10.000 animais tratados)
- muito rara (menos de 1 animal em 10.000 animais, incluindo relatos isolados tratados).

Caso detete quaisquer efeitos mencionados neste folheto ou outros efeitos mesmo que não mencionados, ou se pensa que o medicamento veterinário não atuou, informe o seu médico veterinário.

7. ESPÉCIES-ALVO

Equinos (cavalos).

8. DOSAGEM EM FUNÇÃO DA ESPÉCIE, VIA(S) E MODO DE ADMINISTRAÇÃO

Para injeção intramuscular ou intravenosa. No caso de injeção intravenosa, recomenda-se que a injeção seja administrada lentamente.

0,03–0,10 mg de acepromazina por kg de peso corporal, equivalente a 0,15–0,5 ml do medicamento veterinário por 50 kg de peso corporal.

Normalmente, são administradas doses únicas de acepromazina. A utilização a longo prazo não é recomendada. Nas ocasiões raras em que é necessária a administração de doses repetidas, o intervalo entre doses deve ser de 36-48 horas.

9. INSTRUÇÕES COM VISTA A UMA ADMINISTRAÇÃO CORRETA

Tomar as precauções necessárias para manter a esterilidade. Evitar a introdução de contaminação durante a utilização. Caso ocorra crescimento ou descoloração evidente, eliminar o medicamento veterinário. Quando se utilizam agulhas com calibres de 21G e 23G, o número máximo de perfurações do frasco para injetáveis não deve exceder 100, e quando se utiliza uma agulha de 18G, o número máximo não deve exceder 40.

10. INTERVALO(S) DE SEGURANÇA

O medicamento veterinário não é autorizado para administração a equinos destinados ao consumo humano.

11. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE CONSERVAÇÃO

Manter fora da vista e do alcance das crianças.

Manter o frasco para injetáveis dentro da embalagem exterior para proteger da luz.

Não administrar depois de expirado o prazo de validade indicado na embalagem depois de VAL. A validade refere-se ao último dia do mês.

Prazo de validade após a primeira abertura do recipiente: 56 dias

12. ADVERTÊNCIA(S) ESPECIAL(AIS)

Para o proprietário do animal:

A duração de ação pode ser prolongada, devendo ter-se este facto em mente durante a equitação, dado que a acepromazina pode afetar o desempenho e aparecer em testes de drogas durante algum tempo.

Advertências especiais para cada espécie-alvo:

Para o veterinário:

A acepromazina tem pouco, se algum, efeito analgésico e, portanto, têm de se evitar procedimentos dolorosos, especialmente quando se sabe que os animais têm temperamentos imprevisíveis. Por conseguinte, devem manter-se as precauções habituais sempre que se manuseiem cavalos sob sedação.

Durante a sedação, os cavalos retêm normalmente a acuidade visual e auditiva, de tal modo que sons altos e movimentos rápidos podem causar o despertar do estado de sedação. Por conseguinte, é importante manter os cavalos tratados num ambiente calmo e evitar, na medida do possível, a estimulação sensorial.

Precauções especiais para utilização em animais:

Para o veterinário:

Podem surgir situações em que é necessária uma anestesia geral no período de 4-6 horas após a utilização do medicamento veterinário. Nestes casos, deve ter-se o cuidado de reduzir a dose dos outros agentes de pré-medicação e anestesia, especialmente barbitúricos parentéricos, de modo a evitar a sua potenciação e os efeitos depressores aditivos.

Quando administrado a cavalos macho (cavalos castrados ou garanhões não reprodutores), utilize a dose mais baixa recomendada para produzir o efeito desejado.

A acepromazina pode causar hipotermia devido a depressão do centro termorregulador e a vasodilatação periférica.

A acepromazina é um medicamento bloqueador dos adrenoreceptores, o que causa hipotensão e uma diminuição do hematócrito. Portanto, o medicamento veterinário deve ser administrado com grande precaução e apenas em doses baixas a cavalos debilitados e a animais em estados de hipovolemia, anemia e choque, ou com doença cardiovascular. A administração de acepromazina deve ser precedida por reidratação

Precauções especiais a adotar pela pessoa que administra o medicamento aos animais:

Este medicamento veterinário contém um sedativo potente; devem tomar-se precauções ao manipular e administrar o medicamento veterinário para evitar a autoexposição acidental.

Em caso de autoinjecção acidental, dirija-se imediatamente a um médico e mostre-lhe o folheto informativo ou o rótulo mas NÃO CONDUZA dado que pode ocorrer sedação. Pode ser necessário tratamento sintomático.

Se ocorrer contacto acidental com os olhos, lavar cuidadosamente com água corrente durante 15 minutos e consultar um médico se persistir irritação.

No caso de contaminação acidental da pele, o vestuário contaminado deve ser removido e a área lavada com quantidades abundantes de água e sabão. Consultar um médico se a irritação persistir.

Lavar muito bem as mãos e a pele exposta após administrar.

Gestação e lactação:

Não administrar a éguas gestantes. A segurança do medicamento veterinário não foi determinada durante a gestação e a lactação.

Sobredosagem (sintomas, procedimentos de emergência, antídotos):

Pode ocorrer hipotensão transitória dependente da dose em casos de sobredosagem acidental. A terapêutica deve consistir na descontinuação de qualquer outro tratamento hipotensor, em cuidados de suporte como perfusão intravenosa de solução salina isotónica morna para corrigir a hipotensão e numa monitorização frequente.

Em casos graves pode ser indicado tratamento com norepinefrina, mas a sua utilização tem de se basear numa avaliação cuidadosa do equilíbrio benefício/risco realizada pelo médico veterinário responsável. A epinefrina (adrenalina) é contraindicada no tratamento da hipotensão aguda produzida por sobredosagem de maleato de acepromazina, visto que pode causar maior depressão da pressão arterial sistémica.

Interações:

Para o veterinário:

As fenotiazinas são aditivas às ações de outros depressores do SNC e potenciam a anestesia geral (ver a secção em Indicações).

Não administrar este medicamento veterinário juntamente com organofosfatos e/ou cloridrato de procaína, porque pode intensificar a atividade e toxicidade potencial.

Incompatibilidades:

Para o veterinário:

Na ausência de estudos de compatibilidade, este medicamento veterinário não deve ser misturado com outros.

13. PRECAUÇÕES ESPECIAIS DE ELIMINAÇÃO DO MEDICAMENTO NÃO UTILIZADO OU DOS SEUS DESPERDÍCIOS, SE FOR CASO DISSO

O medicamento veterinário não utilizado ou os seus desperdícios devem ser eliminados de acordo com a legislação em vigor.

14. DATA DA ÚLTIMA APROVAÇÃO DO FOLHETO INFORMATIVO

Janeiro de 2018

15. OUTRAS INFORMAÇÕES

Dimensões das embalagens:

10 ml, 20 ml ou 100 ml.

É possível que não sejam comercializadas todas as apresentações.